

REDES SOCIAIS E LITERATURA DE MULHERES NEGRAS: UM ESTUDO DE PRÁTICAS DIGITAIS DE INCENTIVO À LEITURA

Jaqueline da Conceição Almeida (PVIT – UEG jaquealmeida793@gmail.com)^{1*}, Zilda Dourado Pinheiro (PO)¹

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: o objetivo desse trabalho é o de mostrar dois perfis literários no Instagram, dedicados à divulgação de escritoras negras brasileiras e africanas. Esta pesquisa é a parte inicial de uma Iniciação Científica, em andamento, na modalidade PVIT-UEG (2023-2024), intitulada de “Práticas de incentivo à leitura literária de escritoras africanas e brasileiras de língua portuguesa nas redes sociais”. De acordo com Ribeiro (2019), a Literatura está presente nas redes sociais por meio de perfis, sites e canais que divulgam autores canônicos ou em vias de serem canonizados. Além disso, também existem muitos vídeos, comentários e resenhas sobre escritores, produzidos por leitores literários. Dentro desse contexto, a referida Iniciação Científica tem o objetivo geral de levantar os perfis literários nas redes sociais sobre escritoras negras africanas e brasileiras para analisar as suas características principais. Até o momento, houve a seleção de dois perfis literários no Instagram para análise: @literaturanegrafeminina e @literatura_negra_dicas. O critério de escolha foi os primeiros perfis presentes no campo de busca e presença de publicações feitas em no Segundo semestre do corrente ano. Essa pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa “Práticas de formação de leitores das Literaturas de língua portuguesa no ensino superior mediadas por tecnologias”, que segue a metodologia da Sequência didática do Letramento literário de Cosson (2014). Assim o presente trabalho irá focar na fase de compartilhamento de obras literárias nas redes sociais. Essas características fazem com que essa pesquisa seja de cunho bibliográfico e exploratório. (Lakatos & Marconi, 2019). Até o presente momento, os perfis selecionados divulgam os livros escritos pelas suas criadoras e as suas leituras favoritas.

Palavras-chave: Escritoras negras. África. Brasil. Perfis Literários. Instagram

Introdução

Esta pesquisa está em andamento, em sua fase inicial, seguindo o que está determinado no projeto de Iniciação Científica, na modalidade PVIT – UEG (2023-2024), intitulado de “Práticas de incentivo à leitura literária de escritoras africanas e brasileiras de língua portuguesa nas redes sociais”. A partir disso, nesse momento, houve o levantamento de dois perfis literários no Instagram, segundo as primeiras aparições no critério de busca dessa rede social. Os perfis são @literaturanegrafeminina e @literatura_negra_dicas.

Considerações Metodológicas

A metodologia desse trabalho é de caráter bibliográfico e exploratório, segundo Lakatos e Marconi (2019). Desse modo, atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de levantamento de bibliografia e de análise dos perfis literários do Instagram selecionados. O critério de seleção dos perfis foram as seguintes: primeiras aparições no campo de busca e publicações do segundo semestre do corrente ano. O primeiro critério demonstra que o perfil é muito acessado na rede social. Já o segundo critério demonstra a continuidade do conteúdo produzido.

Resultados e Discussão

Os perfis @literaturanegrafeminina e @literatura_negra_dicas são administrados por escritoras. Elas divulgam os seus livros, as suas leituras e alguns eventos relacionados com a Literatura.

O perfil @literaturanegrafeminina é administrado pela escritora Elizandra Souza, também conhecida como Elizandra Mjiba, de São Paulo, organizadora do Coletivo Mjiba e da Editora Mijba. O seu perfil tem postagens sobre o lançamento do seu último “Filha do Fogo”. Também tem postagens sobre trabalhos acadêmicos de estudo de sua obra literária. E há postagens sobre os seus livros e a sua participação em eventos. Um post bem interessante é sobre uma campanha criada pela Elizandra, chamada de “Procura-se leitor@s de Literatura Negra Feminina”.



Figura 1: @literaturanegrafeminina

Já o perfil do Instagram intitulado @literatura_negra_dicas é administrado pela escritora Rachel Quintiliano, autora da obra “Negra Percepção”. As publicações também são voltadas para a divulgação do livro, de participação em eventos e de parcerias da autora. Destaca-se um post sobre os cinquenta anos do Hip Hop, em que a autora divulgou dez livros sobre esse gênero musical.



Figura 2: @literatura_negra_dicas

Esses dois perfis apresentam características bem parecidas, no que se refere à divulgação da Literatura produzida pelas administradoras, Elizandra Sousa e Rachel Quintiliano, respectivamente. O fato desses perfis se seguirem no Instagram também demonstra a formação de uma rede de informações sobre a Literatura negra e feminina nessa rede social.

Considerações Finais

Com base nesse levantamento inicial, é possível evidenciar a existência de uma comunidade virtual de leitores e de escritores congregados nas redes sociais, no caso aqui o Instagram. Essa constatação permite considerar o espaço virtual como um lugar eficiente de incentivo à leitura literária.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer ao Centro de Idiomas e ao LABEL – Laboratório de Estudos da Linguagem pelo suporte técnico para a realizada dessa pesquisa.

Referências

LAKATOS, Eva & MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Ana Elisa. Leitura e literatura nas redes: seis casos sobre criar, existir e resistir. **Veredas: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas**, [S. l.], n. 32, p. 97–111, 2021. DOI: 10.24261/2183-816x0732. Disponível em: <https://revistaveredas.org/index.php/ver/article/view/672>. Acesso em: 06. nov. 2023.